

CAMPANHA SALARIAL

Contraf-CUT: Conferência Nacional será no Rio para comemorar os 80 anos do Sindicato

“Escolhemos o Rio de Janeiro para sediar a Conferência Nacional dos Bancários, que organizará a campanha nacional da categoria este ano, como forma de comemorar os 80 anos de lutas e conquistas desta importante entidade que é o Sindicato dos Bancários do Rio”. A afirmação foi feita pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Cordeiro, o Carlão, que participou, na segunda-feira (5), como palestrante, no primeiro dia do seminário interno da diretoria do Sindicato, preparatório da campanha dos bancários.

Os temas debatidos no seminário serão aprofundados no Encontro Interestadual da Federação dos Bancários RJ/ES, em 17 de julho, e na Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês. “Neste primeiro dia falaremos sobre o sistema financeiro e a necessidade de mudanças, como a ampliação do crédito, com juros mais baixos, universalização dos serviços bancários, mais empregos, melhoria do atendimento, bem como mudanças na legislação para garantir a participação de representantes dos trabalhadores no Conselho Monetário Nacional (CMN)”, explicou Carlão. Hoje, têm



O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro (D), ao lado do presidente do Sindicato, Almir Aguiar, participou do seminário interno da diretoria da entidade, na última segunda-feira (5)

assento no CMN para decidir sobre tudo o que diz respeito ao sistema financeiro, um representante do Banco Central, um do Ministério da Fazenda e outro do Ministério do Planejamento. “Queremos abrir o debate sobre o direito de ampliar o número de participantes do CMN e termos representantes da sociedade no Conselho, entre eles um do movimento sindical”, explicou.

METAS

O presidente da Contraf defendeu, ainda, a fixação de metas sociais, além das já existentes como a da inflação, de modo a gerar, não apenas crescimento, mas desenvolvimento econômico. “É preciso criar metas como geração de emprego, distribuição de renda, redução das desigualdades sociais e da concentração de renda”, defendeu.

O seminário continua no dia 7, com o diretor da Contraf-CUT, Miguel Pereira, que falará sobre “Remuneração e Emprego”. No dia 8, os temas serão “Segurança Bancária” e “Saúde do Trabalhador”, tendo como palestrantes o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, o diretor da Contraf-CUT Ademir e os diretores do Sindicato Jô Araújo, Adriana Nalesso e Gilberto Leal.

Congresso elege nova diretoria da Federação dos Bancários RJ/ES

Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo participaram no último final de semana (dias 2, 3 e 4 de julho) do congresso que elegeu a nova diretoria da Federação dos Bancários.

Fabiano Júnior continuará presidindo a entidade. O Sindicato do Rio possui 18 representantes na nova direção. “A Federação tem um papel importante que é o de ajudar na orga-

nização dos sindicatos filiados e desenvolve políticas de formação para os sindicalistas, além de participar ativamente das lutas da categoria”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

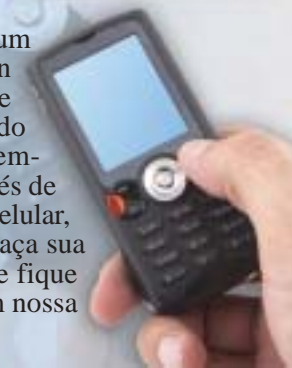
Encontro Interestadual é no dia 17 de julho

O Encontro Interestadual do Rio de Janeiro e Espírito Santo será realizado no dia 17 de julho, em Campos. As resoluções aprovadas no encontro serão submetidas ao Congresso Nacional da categoria, que acontece no Rio, nos dias 23, 24 e 25 de julho. Participe!

TORPEDOS

Receba informações on line do Sindicato pelo seu celular

O bancário agora tem mais um meio para receber informações on line do Sindicato. Notícias sobre campanha salarial, novidades do cultural, convocação para assembleias poderão ser enviadas através de torpedos diretamente para o seu celular, sem qualquer custo adicional. Faça sua inscrição no site do Sindicato, e fique por dentro de tudo o que rola em nossa categoria.



COMUNICAÇÃO

Encontro debate
mídia da campanha
nacional 2010

Na segunda reunião promovida pela Contraf-CUT, na quinta-feira, dia 1º de julho, em Brasília, dirigentes de sindicatos, federações e profissionais de imprensa avançaram nos debates para a definição da mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2010. Os participantes elogiaram a forma democrática que a Secretaria de Imprensa da entidade tem tratado o tema, com a participação de representantes de todo o país.

“Os bancos acumulam lucros cada vez maiores, enquanto geram poucos empregos, cobram juros e tarifas abusivas e precarizam o atendimento à população. Ao mesmo tempo, os bancários enfrentam condições adversas de trabalho, não são valorizados, sofrem com a insegurança e muitos terminam adoecendo diante da pressão das metas”, destaca o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

NOVA REUNIÃO

Uma nova reunião será realizada na próxima sexta-feira, dia 9, às 14h, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. “A partir dos debates e das propostas concretas que serão trazidas pelas entidades, vamos decidir juntos a melhor linha de comunicação para impulsionar a mobilização em todo país”, ressalta o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

A proposta de mídia será apresentada na 12ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada nos dias 23, 24 e 25 de julho, no Rio de Janeiro. A comunicação é estratégica para a realização de outra campanha vitoriosa.

ATENDIMENTO

Internet já supera
caixas eletrônicas

O avanço das tecnologias, que está diretamente relacionado à questão do emprego no setor bancário, é um tema cada vez mais importante para a categoria. Um novo dado revela que a internet já é o canal de atendimento bancário mais utilizado no país, responsável por 31% das transações bancárias realizadas no país em 2009, superando os caixas eletrônicos. A informação foi divulgada pelo Banco Central na última segunda-feira, dia 5. Outro dado importante é a substituição dos cheques por pagamentos feitos com cartões de débito e crédito.

EM DEBATE

Bancários cobram segurança nos bancos
em audiência na Câmara dos Deputados

Os bancários voltaram a cobrar mais segurança nos bancos, durante audiência pública realizada na última quinta-feira, dia 1º de julho, na Câmara dos Deputados, em Brasília. A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) entregaram ao deputado Paulo Pimenta (PT-RS), autor do requerimento e presidente da Comissão de Legislação Participativa, o projeto de lei de segurança privada, encaminhado em julho do ano passado ao Ministério da Justiça, que visa atualizar com avanços a lei federal nº 7.102/83, que trata da segurança nas instituições financeiras.

BANCOS PODEM INVESTIR MAIS

“O quadro de violência só não é pior graças aos municípios que fizeram leis que obrigam a instalação de equipa-

mentos como portas de segurança, câmeras de filmagem e vidros blindados. Com os lucros acumulados, os bancos podem investir muito mais em segurança e prevenir ataques”, disse Ademir Wiederkehr, secretário de Imprensa da Contraf-CUT, que defendeu a atualização da lei 7.102/83.

Diretor de Segurança Bancária da Federação Brasileira dos Bancos, Pedro Oscar Viotto disse que a atual legislação de segurança de instituições financeiras está adequada. “Temos investido muito mais do que a lei exige, pois temos a preocupação de garantir segurança para todos que trabalham e transitam nos bancos”, afirmou. Ele disse ainda que os bancos reduziram o número de assaltos de 1.903, em 2000, para 430 em 2009. Ademir rebateu dizendo que a Contraf-CUT ainda não tem uma estatística nacional, mas apresentou os números do

Estado de São Paulo, onde ocorreram 253 roubos a bancos em 2009, segundo a Secretaria de Segurança Pública. “E no Rio Grande do Sul, conforme levantamento do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, foram apurados 163 ataques a bancos em 2009, incluindo assaltos, tentativas de assaltos, seqüestros, furtos e arrombamentos”, acrescentou o sindicalista.

LEI NÃO É CUMPRIDA

Os sindicalistas denunciaram que a lei, mesmo defasada, não vem sendo cumprida pelos bancos, como demonstram as multas aplicadas pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), sob coordenação da Polícia Federal. Em 2009, os bancos foram multados em R\$ 15,5 milhões e nas duas reuniões deste ano foram punidos em R\$ 1,5 milhão e R\$ 3 milhões.

ITAÚ UNIBANCO

Sindicato cobra conserto
de porta giratória quebrada

O Sindicato cobrou do Itaú Unibanco o conserto da porta giratória da agência Presidente Vargas. Após denúncia de funcionários, o diretor da entidade José Carlos Pereira foi ao local e constatou o problema. Com vidros quebrados, o banco encontrou uma “solução provisória” e colocou chapas de madeira compensada, o que dificulta a visão dos seguranças de quem entra na unidade. Vários bancários disseram estar preocupados com a situação. Pereira procurou o setor de Recursos Humanos do banco para cobrar uma providência imediata. A empresa pediu um prazo alegando que a nova porta giratória virá de Curitiba, e que nesta semana tudo estará resolvido. O banco informou ainda que aumentou o número de seguranças em virtude do problema.

“Vamos conferir para ver se o Itaú Unibanco cumpre o prazo pro-



metido. Numa cidade violenta como a nossa, não há clima para trabalhar numa agência bancária sem as condições de segurança necessárias”, completa o sindicalista.

O Sindicato cobrou do Itaú Unibanco o conserto imediato da porta giratória da agência Presidente Vargas, cujos vidros estão quebrados

FUTEBOL

Definidos os semifinalistas da Copa 80 anos



COTADO PARA A SELEÇÃO - Ao contrário de Dunga, o técnico Luís Henrique (de boné) prioriza o futebol técnico de sua equipe, e, mais uma vez, garantiu o Real União na semifinal

Jogos da semifinal

9h Itaú Amigos x Real União
10h BC Sul x Real Madri

Assim como na Copa do Mundo da África do Sul, não faltou emoção nas quartas-de-final da Copa 80 anos, realizada no último sábado, dia 3. O Itaú Amigos, que perdia de 3 a 1 para o Real Operário, reagiu e empatou a partida em 4 a 4. O destaque foi André Oliveira, que fez dois gols. Nos pênaltis, o time do Itaú garantiu a classificação ao vencer por 3 a 2. Em outra partida sensacional, o BCSul empatou com o Pileque em 4 a 4, após estar perdendo por 3 a 1. A equipe do Pileque teve duas chances claras para matar o jogo, mas perdeu gols na cara do goleiro. Nos pênaltis, deu BCSul (2 a 0).

O Real Madri venceu o Perdidos às Quintas B por 1 a 0 e também garantiu sua presença na semifinal. No minuto final, após um jogo disputado, Anderson Targino fez o gol da vitória. Na partida entre Real União e

Perdidos às Quintas A (0 a 0), o destaque foram os goleiros William (Real) e Eduardo (Perdidos). Nos pênaltis o Real mostrou tranqüilidade e venceu por 2 a 1.

ÁRBITROS SE DESTACAM

Outro destaque da Copa 80 anos ficou por conta da arbitragem. Ao contrário da Copa do Mundo, marcada pela polêmica e pelos erros dos juizes, na sede campestre os árbitros da Federação de Futebol do Rio de Janeiro (FFERJ) Marcílio Cartagenes e Gílson Soares foram impecáveis.

Os jogadores que estão com dois cartões amarelos cumprem suspensão automática e estão fora das semifinais. Já quem tem apenas um cartão amarelo poderá jogar e terá seu cartão zerado.

COPA DO MUNDO

A pátria sem chuteiras

A Seleção Brasileira, como muitos já esperavam, decepcionou. Todo mundo já sabia que Felipe Melo, Josué, Kléberson, Júlio Batista e cia. jamais poderiam vestir a camisa de um escrete honrado no passado por Ronaldo, Romário, Gérson, Tostão, Rivelino, Pelé, Nilton Santos, Garrincha e tantos outros craques de verdade. Mesmo contrariada com as ausências de Ganso, Neymar e Ronaldinho Gaúcho a torcida fez a sua parte. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o técnico e os jogadores, não. Kaká, machucado, e Robinho, esperanças do time, não atuaram como se esperava. Mas não podem ser responsabilizados num time em que somente eles, o lateral Maicon e os zagueiros sabem jogar. E o Luís Fabiano? Ele sabe fazer gols (só fez dois na Copa), mas não é e jamais será *fabuloso*, como sugere seu apelido. De onde vem a idéia de seu apelido: do patrocinador ou de seu empresário?

CONCENTRAÇÃO NÃO GANHA JOGO

O que ficou claro é que a Seleção Brasileira foi roubada do povo brasileiro. A CBF só realiza amistosos caça-níqueis longe do Brasil, contra times de quinta categoria para atender patrocinadores. Jogadores, muitos de nível técnico discutível e que jamais se firmaram em grandes clubes brasileiros, aparecem do nada, vestindo a camisa verde e amarela. Tudo muito estranho. Outros são reservas em seus clubes, como Doni (terceiro goleiro na Roma) e Kléberson (reserva no Flamengo).

Erraram também na dose do rigor. Para que um regime tão duro de concentração? Como dizia João Saldanha, citando Neném Prancha "se concentração ganhasse jogo, o time da penitenciária seria campeão todo ano."

PAIXÃO ROUBADA

O mais importante não é o nome do futuro



A torcida fez a sua parte. Bancários acompanharam os jogos no telão do Sindicato e deram apoio, mesmo com críticas ao time de Dunga. Agora, só em 2014

técnico. O mais importante é que o Brasil volte a atuar no país, junto a sua torcida, sentindo a cobrança, a paixão e o senso crítico dos brasileiros. Que sejam convocados os melhores, independentemente de idade (que o diga o jovem time da Alemanha), do patrocinador ou empresário. Os melhores, como sempre foi na história das Copas. Não basta comprometimento, é preciso saber jogar.

Roubaram nossa maior paixão. A Seleção não é do Dunga, não é da Nike, não é do Ricardo Teixeira e muito menos da TV Globo, que quer monopolizar tudo através do chamado "direito de exclusividade", na verdade uma apropriação indébita. *Cala a boca, Galvão*, sugeriu a galera em todo o país. Na briga entre Dunga e a Globo, o povo ficou do lado do carrancudo treinador.

É preciso devolver a Seleção Brasileira ao povo brasileiro. A pátria está sem chuteiras.

TURISMO

Escolha o seu roteiro: Campos do Jordão ou Conservatória

Romantismo, clima de montanha e ótimos restaurantes atraem turistas de todo o Brasil para Campos do Jordão



Conservatória é uma tranqüila cidade histórica, conhecida também pela famosa seresta

Para quem gosta de clima de montanha a melhor opção de passeio é Campos do Jordão. A excursão à famosa estância climática paulista acontece de 30 de julho a 1º de agosto.

O transporte será em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo e DVD. A saída está prevista para as 19h, da frente do Banco Itaú da Presidente Vargas, 670, às 19 horas. O preço é R\$ 520 para bancários e R\$ 470 para sindicalizados. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$ 380 e os filhos de sindicalizados, R\$ 350.

Outra opção é conhecer a cidade da seresta: Conservatória, no interior do Estado do Rio de Janeiro. A tradicional cidade histórica possui casarões e fazendas coloniais. O passeio será realizado de 13 a 15 de agosto, mas as inscrições já podem ser feitas na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. Os preços são R\$470, mas bancários sindicalizados pagam R\$440. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$340 e filhos de bancários sindicalizados, R\$310. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Sindicato garante reintegração de bancário em menos de duas semanas

Cláudio Nunes Martins recupera emprego através de negociação da direção da entidade com a empresa

Ganhar uma ação na Justiça para reintegrar um bancário é ótimo. Mas reintegrar um trabalhador de forma mais rápida, via negociação, é melhor ainda. Foi o que aconteceu com Cláudio Nunes Martins, funcionário do Banco Safra. Portador de LER/Dort, vítima de epicondilite e tenossinovite, ele havia sido demitido irregularmente no dia 7 de junho. Diante da dispensa e da ameaça de extinção do Centro de Processamento do banco no Rio, o Sindicato realizou uma paralisação no Safra, agência Pio X.

“Vamos lutar sempre contra as demissões nos bancos. Mas é melhor conseguir uma reintegração por via de negociação do que ter de buscar os direitos dos bancários na Justiça, que deve ser sempre a última instância”, comenta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

AÇÃO RÁPIDA

O Sindicato encaminhou Cláudio

ao Departamento de Saúde da entidade, onde o bancário recebeu todas as orientações de como proceder. Em seguida, foi encaminhado para uma avaliação médica, que confirmou a doença ocupacional. O próprio Sindicato emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Após a pressão feita pelos bancários, representantes do banco aceitaram participar de uma negociação no Sindicato. Compareceram ao encontro o diretor de Recursos Humanos (RH) do Safra Ronaldo Farães e o superintendente Oscar Favarão; pelo Sindicato, Almir Aguiar e José Carlos Pereira. Na reunião, os sindicalistas apresentaram a documentação comprovando que o bancário é vítima de doença do trabalho e cobraram a reintegração do funcionário. A pressão surtiu efeito. A empresa cancelou a demissão.

“O banco prometeu ainda procurar sempre o Sindicato antes de implementar qualquer forma de reestruturação”, destaca Pereira.



Cláudio Nunes Martins, do Banco Safra, mostra o documento de sua reintegração ao lado de Almir Aguiar (E), José Carlos Pereira e Geraldo Ferraz

CONFERÊNCIA

Sindicato defende controle social sobre verbas para as cidades



O Sindicato participou do debate sobre o controle social das verbas das cidades para melhorar a qualidade de vida da população

O Sindicato participou, de 19 a 23 de junho, da 4ª Conferência Nacional das Cidades, em Brasília. Estiveram presentes aos debates integrantes do governo, organizações não-governamentais, sindicatos, empresários, entre outros, eleitos em conferências estaduais. O diretor do Sindicato Paulo Matileti foi eleito na conferência do Rio de Janeiro como um dos representantes do estado na Conferência Nacional.

“A finalidade das conferências é debater a criação de novas ações para melhorar a qualidade de vida da população das cidades como, por exemplo, a habitação, o saneamento, a mobilidade urbana e transportes, sob controle social”, afirmou Matileti. As conferências são organizadas pelo Conselho das

Cidades, subordinado ao governo federal. Para o dirigente, é importante discutir a cidade que queremos para o futuro. “Toda a sociedade tem que estar envolvida nesta discussão. Não podemos permitir que apenas os governos decidam o futuro das cidades”, afirmou. Foi discutido, ainda, a redução do déficit habitacional e o aumento nos investimentos em saneamento básico, tendo como principal instituição de crédito a Caixa Econômica Federal, através de projetos sociais do governo federal, como o *Minha Casa, Minha Vida*.

VERBAS

Um dos temas que foram destaque na 4ª Conferência Nacional das Cidades foi o uso das verbas federais pelos estados e municípios. “Causa preocupação o uso deste dinheiro, já que não existe sobre ele consulta ou controle da sociedade, movimentos sindicais e outras representações”, lembrou Matileti. Para ele, além da fiscalização, deveriam ser levadas em conta as propostas e projetos da sociedade, através de uma contribuição mais eficaz e democrática para o desenvolvimento local, priorizando os interesses da população.

“Não basta simplesmente os governos obterem verba para aplicação em construções, reformas e melhorias urbanas, sem consulta popular”, afirmou o dirigente. Acrescentou, ainda, não adiantar somente montar instalações modernas sem profissionais que as façam funcionar.

Eleito o novo representante do Rio na Comissão de Funcionários do BB



O diretor do Sindicato Carlos de Souza, o novo representante do Rio na Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil

No último dia 23, o Coletivo dos Funcionários do Banco do Brasil, órgão do Sindicato, elegeu, por unanimidade, o diretor da entidade Carlos de Souza como o novo representante do Rio de Janeiro na Comissão de Empresa dos Funcionários, em substituição a Naide Ribeiro. Carlos tem 36 anos, dois de bancário do BB. É o primeiro integrante da comissão pós-98. “Espero dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desempenhado pelo Naide, com quem aprendi muito e que vai me ajudar nesta tarefa de representar o Rio na Comissão de Empresa dos Funcionários e organizar a luta do funcionalismo do banco para a conquista de mais direitos”, afirmou Carlos.